

## EDITORIAL

A prática da pesquisa como instrumento de aprendizagem tem sido um desafio assumido pela Fundação Liberato nos últimos anos. Entendemos que a construção do conhecimento se faz a partir da articulação de processos teóricos e metodológicos, visando à elaboração teórica e à intervenção prática.

A pesquisa, por si mesma, não agrega valor ao trabalho, mas a pesquisa como busca de respostas às questões que intrigam e instigam professores e alunos constrói soluções que se sustentam no desenvolvimento científico e tecnológico e, portanto, se integra à formação acadêmica e profissional como satisfação a demandas sociais.

Nesse sentido, observamos que uma especialidade, já não é suficiente para tal formação, ao contrário, em função da complexidade do mundo atual, é preciso articular saberes e relacionar experiências, percebendo a conexão e a interdependência entre as partes e a totalidade que compõem a teia da vida, aqui entendida tanto biológica como intelectual, se é que seja possível dicotomizar tais aspectos.

Tais considerações emergem de um contexto em que o homem é visto como parte da natureza e não mais como centro dela, o que implica novas formas de comportamento que evoluem de um saber-fazer para um saber-ser que vai entender o desenvolvimento científico e tecnológico como condição fundamental para o avanço do conhecimento e, assim, para a construção de uma sociedade que permita, segundo Pierre Levy, um *inteligente coletivo*, em que, como o próprio nome diz, o conhecimento seja realmente socializado.

Esta publicação tem o objetivo de inaugurar um canal de divulgação da produção científica de pesquisadores que tenham trabalhos relacionados à educação e à formação profissional de sujeitos comprometidos com seu tempo e sua história. Neste primeiro número, estão publicados os resumos de algumas das dissertações de mestrado já defendidas por alguns professores da casa e que, nas respectivas áreas temáticas, refletem preocupação com esta “nova” demanda, quer seja do ponto de vista ambiental, com a *Simulação da qualidade da água em regime não permanente*; do ponto de vista da síntese orgânica com a *obtenção de antibióticos a partir de Naftoquinonas* e da bioquímica com a *Caracterização e controle de microorganismos contaminantes em microdestilaria de álcool*; ou dos processos de ensino e aprendizagem percebidos na *Interpretação da matemática na escola, no dizer dos alunos, nos silenciamentos no discurso pedagógico* e no *Ensino Técnico como reconciliação do fazer e ser*, ou ainda, na área de metalmeccânica com *Influência dos gases de proteção empregados no processo Mig/Mag sobre as propriedades mecânicas do metal de solda*.

Com esta primeira edição, pretendemos apresentar os resultados das investigações acima mencionadas, bem como promover um intercâmbio com possibilidade de debates entre pesquisadores e interessados, de modo a estabelecer diálogos que permitam novas reflexões a partir dos temas aqui abordados e de outros que reiterem a autonomia intelectual como via de construção social.

Regina Leitão Ungaretti